

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esigueira, Mataduchos, Taboira, Estarreja, Villarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Cónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se accertam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

GRANDIOSO SARÁU

Como estava anunciado, deslocou-se a Eixo no dia 8 um grupo Cénico organizado por Pinto Perfeito que, em benefício do Grupo de Scouts n.º 56 de Cacia ali foi dar um belo saráu o qual foi largamente concorrido, pois teve uma casa cheia.

Foi, francamente segundo nos informam, uma noite bem passada, pois a ela igualmente não nos associamos; dada a forma correcta como todos os component s desempenharam os seus respectivos papeis.

Pode dizer-se, sem favor, que todos saíram dali satisfeitos.

Que continuem sempre assim, e que consigam os seus objectivos, são os nossos maiores votos.

...

CAPITÃO CELESTINO BAPTISTA DA SILVA

Em visita a todos os seus familiares, esteve entre nós no passado domingo e segunda-feira o nosso amigo de infancia sr. Celestino Baptista da Silva muito digno capitão de infantaria 14 em Vizeu.

Pela surpresa que este nos fez, aqui lhe manifestamos os nossos agradecimentos.

...

ANTÓNIO BRAZ CALADO

Na próxima terça-feira passa o aniversário natalicio do nosso prezado amigo e assinante sr. António Braz Calado, estimado funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações e fazemos ardentes votos para que um futuro prolongado lhe seja repleto de venturas na companhia de sua estremosa esposa.

...

AOS NOSSOS COLABORADORES E CORRESPONDENTES

Mais uma vez avisamos todos os nossos prezados colaboradores correspondentes e anunciantes de Lisboa e arredores, de que toda a colaboração deve ser enviada ao nosso Redactor Principal, Anibal Cruz, Bêco dos Clérigos, 1--Lisboa--até às 12 horas de todos os domingos.

Esta medida procura um tanto e quanto obter a maior regularidade na saída de todos os originaes que daquela cidade e arredores nos são enviados directamente, quando os mesmos tem que voltar ali, para assim serem corrigidos pelo nosso representante dali. Procurando desta forma a maior regularidade na saída não só do jornal como de todos os respectivos originaes.

Ser Poeta!...

Porque escreve? — disse alguém — quando o Poeta se queixou amargamente de ser Poeta e não poetastro.

Porque escreve?! Mas uma é escrever, outra coisa é ser Poeta! Podem as duas coisas coadunar-se? Podem ou não? Ha tanto Poeta que não escreve e ha tanto quem escreva sem ser Poeta!... Arachne desafiou Minerva e esta transformou-a em aranha, tão desesperada ficou. Se o Talento desafiado pela emulação podesse também metamorfo-ea-la em aranha, quantas aranhas por ahi andariam ás aranhas!... Mas o Talento, moço robusto, sadio e forte, volta costas á emulação, atirando-lhe por esmola uns pedacinhos da sua túnica, para que ela possa limpar a peçonhenta baba... E nem sequer chama Juno ou Nemésis para que o ajudem a vingar-se... Talvez tenha um dia que evocar Isis, para matrimoniar a emulação com a civilização!...

Uma coisa é fazer versos, outra coisa é *ser poeta!* Para fazer versos não basta saber escrever, saber pontuação, métrica e couhecer a vastíssima galeria de figuras mitológicas. É preciso subir mais... Subir até ao infinito... Persecurtar as estrelas... Entoar canticos divinos... Romper a vasta cortina de damasco que cobre a casa de Deus!... O verso requer filosofia, literatura, correcção, brilho, sentimento, espontaneidade, harmonia e sonotidade! Ser poeta é palpitar, estremeecer ao som de melodiosas notas, que dentro em nós traduzem uma perpétua alvorada de Amor!... Mas de Amor inatingível e inconcebível pela inferioridade mental dos seres abjectos e maus! É ter a extraordinaria sensibilidade que falta aos materia-

listas ou ignorantes -- especie de *Pans sem fraulas* -- incapazes de compreenderem o dulcíssimo prazer espiritual de morrer com o Outono e reviver com a Primavera... *Ser Poeta* é atingir as culminancias do Génio, em cuja vibratibilidade se sinta a expressão maxima de tudo que é alto, sublime e Belo! É alhear-se, por assim dizer desprender-se de tudo que á terra o liga, para, dentro de si próprio, formar um mundo novo, profundo e conceituoso, e roado de espirito inventivo e intuitivo de suprema Beleza e Arte!

Ah! *Ser Poeta* é: brir o coração á sobeiba coordenação orquestral da manhã algente, para neie recolher os rítmicos e sincopais compassos musicais duma inebriante e embevecedora sinfonia crepuscular!... É ressequir a alma de intenso sofrimento e inundá-la de luz e de alegria... É subir ás montanhas... contemplar o horizonte... arrancar do Universo a Vida para em si, a encarnar! É perturbar se com as tempestades... gemer com os ventos... rugir com os mares... rir com a Natureza... arrebatarse com o fulgor do sol... sonhar com os anjos... chorar com as nuvens... cantar com as aves!... Ah! *Ser Poeta* é criar, cultivar e enraizar dentro da nossa alma um vicejante prado de amendoieiras em flôr — cúpula do *Jardim das Hesperides* — não guarda lo pelo leão das cem cabeças, que o não soube guardar, mas pela nossa tenacidade, energia e vontade, para que os frutos de oiro por ele produzidos, possam mais ainda enriquecer e fertilisar a nossa imaginação!...

Herminia Telles da Gama.

Em Lisboa

FESTA DE AMIGOS

EM QUE O «ECOS DE CACIA» FOI SAUDADO

Realizou-se no último dia 3 do corrente, no acreditado restaurante da rua dos Bacalhoeiros, 126, do qual é proprietário o nosso amigo sr. Manuel Garrido Parada, um lauto jantar de confraternização em que tomaram parte os nossos dedicados amigos e assinantes srs. Manuel Rodrigues Carvalho, Joaquim Bar-

ta, Luís de Carvalho, Alexandre Lima, Artur Correia, Francisco da Silva, Manuel Baptista, Candido Balthosa Ventin, Manuel Garrido & Garrido, Manuel Garrido Parada e Guilherme José Alves, tendo decorrido até final na mais fraterno alegria.

Proferiram-se entusiasticos e amistosos brindes, salientan-

do se os dos nossos amigos srs. Luiz de Carvalho e Guilherme José Alves, gerente da firma Carvalho, Lt.ª., que saudaram o *Ecos de Cacia*

O nosso representante agradeceu as amaveis palavras dirigidas ao nosso jornal e frisou o cativante convívio daquela festa íntima, assim como o bom serviço dispensado pelo

ECOS & NOTÍCIAS

O PÃO

A folha oficial inseriu o seguinte decreto:

Artigo 1.º Nas regiões em que as necessidades do abastecimento público o aconselhem, poderá o Ministro da Agricultura, ouvido a Inspeção Técnica das Industrias e Comércio Agrícolas, definir os lotes das farinhas e regular o seu preço de conformidade com o custo médio dos fretes, nos termos do artigo 31.º do decreto n.º 22.872, de 24 de Julho de 1933.

Art.º 2.º O preço do pão de mistura será de 1\$60 por quilograma, nos termos do artigo 42.º do decreto n.º 25.782, de 12 de Agosto de 1935.

AMIOSO FUNDEIRO

Acompanhados do sr. engenheiro Cardeira, chefe da hidraulica, foram de Lisboa no dia 6 do corrente a Amioso Fundeiro, concelho de Gois, os srs. Carlos Antunes Conde, Eugénio Nunes, Domingos Tomaz da Guia e Manuel Sacramento Tomé, membros da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, que ali foram delinear os trabalhos para a reparação da ponte que liga os concelhos de Gois e Pedrógão Grande, que se encontra em ameaça de ruina.

O sr. engenheiro Cardeira prometeu interessar-se para que a Comissão de Amioso Fundeiro leve a cabo a espinhosa missão em dar á sua terra importantes melhoramentos.

NA GRÉCIA

Os gregos derrubaram a república e reimplantaram a monarquia.

Porém, o rei da Grécia vê-se em grandes embaraços com a atitude dos variados políticos que o rodeia, chegando já a dizer: «se foi para aquilo que o mandaram chamar que se ia embora».

Pelo visto, o rei da Grécia vê-se grego...

«O MUNDO»

No dia 9 do corrente saiu o número especime de *O Mundo*, diário fundado pelo saudoso jornalista França Borges, que foi um forte baluarte para a implantação da República do nosso país.

O Mundo promete ressurgir brevemente e tem como redactor principal o vigoroso jornalista sr. Artur Inez.

sr. Candido Balthosa Ventin, gerente do restaurante da rua dos Bacalhoeiros.

Associando nos ás palavras do nosso representante, agradecemos a gentil saudação dos nossos amigos de Lisboa.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Passa hoje em Lisboa, onde se encontra há anos, os seus 36 aniversários o nosso amigo sr. Augusto de Azevedo.

Também passa hoje em Setúbal os seus verdes 32 anos, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Souza, laborioso industrial de padaria naquela localidade.

Igualmente completa hoje em Lisboa 59 primaveras a sr.^a D. Maria Emilia Dias dos Santos Cunha, dedicada esposa do nosso amigo de infancia e assinante sr. Alipio Dias da Cunha, empregado na Alfandega daquela cidade.

Completa amanhã dia 15, as suas 23 risonhas primaveras, a simpática menina Alzira Nunes de Pinho, da Quinta.

Também completa amanhã dia 15, em Lisboa, 60 aniversários a sr.^a Joana Tavares dos Santos, dedicada esposa do nosso prezado assinante e bom Angejeense, sr. Joaquim Tavares dos Santos.

Na próxima segunda-feira dia 16, faz 19 anos o nosso amigo e assinante sr. Salvador Nunes de Pinho, habil empregado na panificação de Olival Basto, Lumiar.

No dia 17 do corrente festeja os seus 44 anos a sr.^a Emilia Rodrigues Neto, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Saúl Simões Neto, industrial de padaria na Gafanha da Nazaré, Ilhavo.

Em Angeja, completa no dia 18 do corrente, 48 anos o sr. António Ribeiro de Pinho, pai do nosso assinante sr. Raúl Ribeiro de Pinho, empregado na panificação de Lisboa.

Também faz no dia 18, anos o nosso amigo sr. José Maria Alves, sub-chefe dos enfermeiros dos hospitais de Lisboa.

Completa no próximo dia 20 do corrente, 3 risonhas primaveras, a simpática menina Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, estremecida filhinha do

nosso assinante sr. José Maria Pereira Felix e sua esposa sr.^a Maria Amália Rodrigues Felix, empregados na panificação do Monte Estoril.

Neste dia 20, faz anos também a sr.^a D. Elvira de Figueira Faria, dedicada esposa do nosso assinante e conterrâneo sr. António Gonçalves Faria, industrial em Porto Brandão.

Completa no próximo dia 18, mais uma risonha primavera o menino António Fernandes Barata, filhinho do nosso querido amigo sr. Joaquim Barata, de Lisboa.

A todos as nossas felicitações e muitos anos venturosos.

ESTADAS

Em companhia de sua esposa e filhinhas, estão na Quinta passando uns dias com sua família, vindos de Oliveira de Azemeis onde são considerados industriais de panificação, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Lourenço.

Na pretérita semana esteve na Quinta em visita a seus pais, o nosso assinante sr. Guilherme Nunes Marques, empregado superior da firma Teixeira & Irmão, da Figueira da Fóz.

Já se encontra em Taboeira desde a última semana, o nosso amigo sr. Estevam Ferreira, que ainda há pouco tempo tinha dado entrada no Hospital do Rego, de Lisboa.

Felicitemo-lo pelas suas melhoras.

RETIRADAS

Depois de 30 dias de estada entre nós, retirou-se acompanhado de sua esposa e filhinha para Alhandra onde é industrial de padaria, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix.

Penhorados estamos pois, para com este nosso conterrâneo pela deferencia de sua despedida em nossa redacção.

RABISCOS

PORTUGAL É GRANDE!

Quando afirmamos, — e fazêmo-lo tantas vezes, — que das glórias do passado tiramos ainda hoje as melhores horas de evocação espiritual, reconfortantes para as agruras, lenitivo para as constatações de tantas realidades duras, produzimos uma verdade indestrutível.

De facto, Portugal vive ainda dos tempos aureos da Índia, do Brasil, das Aficas e do Oriente. Foram naus e caravelas sulcando mares que eram de fogo e de morte; foram soldados valorosos que se bateram e trçaram derrotas; foram portugueses que construíram barcos; foi, enfim, um povo na hora bendita que marcou com sangue abençoado o mapa de Portugal, dá quem e além mar: de Portugal dormindo nas cinco partidas do mundo.

A propósito, vem agora o citamento de um episódio curioso, que nos honra, que nos garante o prestígio da nossa epopeia marítima, não apenas a dentro das fronteiras, mas também por todo o mundo culto. E' bem simples.

Esteve há anos em águas do Tejo uma esquadra inglesa.

Aproveitando um dia, sem visitas, sem recepções e sem salvas, o comandante de um dos barcos, conversando com um seu compatriota residente em Lisboa e antigo combatente da guerra, manifestou-lhe o desejo de visitar o tumulo do grande navegador Vasco da Gama, que sabia encontrar-se em Lisboa.

Foram ambos até aos Jeronimos. O comandante inglês, junto do tumulo do famoso navegador perguntou: «Aqui dentro é que estão as cinzas de Vasco da Gama?» Como obtivesse confirmação, perfilou-se e a meia voz, comovido, proferiu estas palavras: «Presto homenagem ao maior marinheiro do mundo!»

Uns momentos de silêncio e retirou-se.

Este episódio, simples, passou despercebido, ninguém mais dele teve conhecimento naquela amolgama de solenidades que muitas vezes não valem uma homenagem simples, mas significativa como do comandante inglês junto ao tumulo de Vasco da Gama.

Assim se demonstra que Portugal só deu brado, só foi grande entre os grandes quando ponde ou soube ser grande nos mares. Voltamos pois ao mar, desfraldemos novamente a bandeira de Portugal por sobre os oceanos, se queremos volver as horas gloriosas do nosso passado histórico em que Portugal foi grande e será maior!

Lisboa, 9 12-1935

Alexandre Lima.

Secção Desportiva

Futebol



GALITOS, 1 — ESPINHO, 2

(Do nosso enviado especial)

Para melhor nos desempenhar-mos do cargo que nos foi confiado, e para corresponder ao desejo de bem informar os nossos leitores desportivos, deslocamo-nos no passado domingo a Espinho, a fim de assistir-mos ao encontro da 7.^a jornada do campeonato da Divisão de Honra, entre Galitos — Espinho, que era aguardado com justificado interesse.

A's 15 horas prefixas, o arbitro, sr. Ernesto Costa, do C. A. A. F. A. deu início ao jogo, que era presenciado por uma regular e ruidosa assistência.

Galitos saem, e descem sobre as balizas de Vieira, que os defesas, atentos, aliviam sem dificuldade, registando-se em seguida um ataque do Espinho, saindo a bola para «corner», que apontada, Franco, agarra bem.

O Espinho principia logrando ligeira vantagem territorial, e tenta com frequência abeirar-se das rédes aveirenses, mas sem surtir resultado.

Galitos está a jogar abaixo das suas possibilidades, e especialmente Belmiro, o inteligente médio, está a falhar muito, deixando que a linha dianteira do Espinho se aproxime demasiadamente das rédes, que só não marca por manifesta falta de remate.

Aos trinta minutos, surge uma jogada dos Sportinguistas, que numa série de passes conduzem a bola até proximo das balizas aveirenses. O avançado de Espinho, atira a contar, por Franco se encontrar coberto pela defesa direita.

Colocada a bola no centro, a assistência incita os jogadores de Espinho. Os sportinguistas, animados pela claque adepta, redobram de entusiasmo, mas os Galitos não esmorecem. Aos quarenta minutos o Espinho marca o segundo ponto por intermédio do seu interior-esquerdo. Franco, tenta agarrar, não o conseguindo em virtude do terreno encharcado junto às rédes que lhe estavam confiadas.

Mis algumas jogadas e soa o apito, annunciando o final do primeiro tempo 2-0, contra Galitos.

No segundo meio tempo, o Espinho procura a todo o trau-

Agradecimento

A familia do falecido Artur J. C. Freire Quaresma na impossibilidade de o fazer por outra meio, agradece muito reconhecida a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Galinhas

Acabamos de receber o interessante catalogo n.º 3 da «Coleção Agrária» GALINHAS, que a Biblioteca Agrícola, da rua de S. Bento, 279 1.º, Lisboa, teve a gentileza de nos enviar.

O interessante catalogo, GALINHAS que se apresenta distintamente colaborado, é também um guia para com tôdas as dónas de casas que tem a seu cuidado as galinhas a tratar.

Aqui recomendamos às mesmas esta interessante lição, pois que por tôdas deve ser aproveitada.

Penhorados estamos pois, pela lembrança que a referida biblioteca teve para com o nosso jornal.

Qualquer pedido deve ser dirigido para a Biblioteca Agrícola da R. de S. Bento, 279 — 1.º — Lisboa.

se avolumar o «score» mas não o consegue porque encontra pela frente uma defesa seguríssima e atenta.

Quinze minutos: Galitos desce pela direita e centra. Feijão, recolhe e atira fortemente às rédes. Vieira, tenta segurar, mas depois de a bola ul rapassar a linha de «goal», que o arbitro invalida assinalando o grande castigo por um elemento de Espinho meter mão na bola dentro da grande area. O «penalty», apontado por Pedro, sem defesa possível, faz o resultado definitivo: 2 1.

Belmiro, numa entrada a bola, sofre uma distensão muscular aos 30 minutos, pelo que foi obrigado a abandonar o rectangulo, reaparecendo cinco minutos depois a extremo —esquerdo. Seguidamente, o defesa Serafim é fortemente magoado com um sóco no estomago, numa carga desleal, saindo fora do campo.

Galitos só com 10 homens em campo cede terreno, mas Espinho não consegue marcar devido a grande classe do guarda-rédes aveirense.

E assim termina o encontro. Dos Galitos, José Franco, sem exagero, o melhor dos 22, brilhando mais na segunda parte; Vendaval e Serafim, bons; Adão, bom. Os restantes, abaixo de suas posses. Pereira não soube aproveitar o trabalho dos companheiros.

A linha do Sporting, não actuou à altura da sua classe.

Aveiro, 10-XII-35.

César de Matos.

Venda de Propriedades

A's 15 horas do dia 22 de Dezembro do corrente ano, por motivo de partilhas são vendidas as seguintes propriedades:

Um prédio casas, lojas e pavimento superior situado em Cacia no largo 5 de Outubro, confrontando do nascente e norte com Manuel Rodrigues Calafate sul largo 5 de Outubro, poente, Manuel Dias Fernandes.

Leira de terra a pinhal e mato sita nos juncos, limite de Cacia, parte do norte e sul com caminhos de servidão, nascente com José Dias Pereira, poente com varios,

Leira de terra a pinhal e mato sita na correlada, limite do lugar da Quinta do Loureiro, parte do norte, José Pereira Sona, sul com o caminho, nascente, António José Caetano e outros, poente herdeiros de Manuel Dias Quaresma.

Trata-se no largo 5 de Outubro em Cacia. Como garantia será exigido o sinal de dez por cento.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Atrazada na Redacção

ANTÓNIO PEREIRA—Faleceu esta manhã, em Alumiêira, o homem mais velho destas localidades, contava pois, a bonitade de 99 anos.

António Pereira, trabalhou até à última, sempre conservando a vista e a tãta a sua lucidez, quando lhe puchavamos conveça a respeito da sua mocidade era interessante ouvi-lo, pois a todos os assistentes fazia rir a bom rir, contando muitas das piripecias de rapaz que se dava com tãda a mocidade do seu tempo.

O seu funeral foi muito concorrido, e que descanse em paz António Pereira.

SANTA LUZIA.—Está contratada para abrilhantar a festa de S.^a Luzia no próximo dia 15, a banda dos bombeiros de Ílhavo, uma das melhores bandas do nosso distrito.

AO EX.^{mo} SR. CHEFE DOS CORREIOS.—Pode V. Ex.^a informar-nos onde se vendem estampilhas para as correspondências cá em Mataduços?

Fazemos esta pergunta para assim termos conhecimento do local da venda das ditas estampilhas, para assim o juntarmos aos muitos outros melhoramentos cá do burgo.

AS RUAS.—Final de contas para que serve aquêlê enorme montão de pedras que há nêes se encontra em frente da casa do sr. Carlos Amaral Faturta?

Não haverá já tempo de ter sido feita a calçada nequele local?

Noutro tempo, sabiamos nós quem nos haviamos de dirigir cá cáca deste assunto! Mas afinal, quem é o zelador municipal que manda fazer alguma fimpesa das ruas? ..

Muita falta fãz o sr. João Dionizio.

1.^o DE DEZEMBRO.—Em comemoração à data da restauração de Portugal, esteve astuada a Bandeira Nacional na escola oficial desta localidade.

OS CORREIOS.—Davidos aos esforços e grande actividade deste povo, grande amigo do progresso de Caxiguejo... acabam de chegar há gãr da central dos Arneiro, 2 vagoes carregados com 500 marcos postais, que serão brevemente colocados nas principais arterias deste lindo e progressivo lugar!

CÉGADA.—O povoletu esteve hoje em grande alegria, devido a uma égada que aqui appareu. Sempre na verdade Mataduços é muito folgazã.

Nabuco.

PANIFICAÇÃO

Officina de carpintaria

JOSÉ DIONIZIO

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras bem sêcas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e rapidez para o que tem a sua officina em completa lèbrazão e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa. Ver para crer.

Noticias de Angeja

Ruas de Angeja.—Continuam como por diversas vêses aqui temos reclamado, no mesmo estado de abandono algumas ruas desta importante freguesia, tais como as do Espírito Santo, Covaal, Agra e Ribeiro, principalmente esta última que está a pedir uma chuva de pedrêtas para assim ali serem como é de justiça colocadas as tais desejadas pedras quadradas.

Visitas.—Esteve entre nós na última semana vindo de Sintra onde está empregado, o nosso bom amigo sr. António Maria da Silva Matos, que já se retirou para aquela localidade.

Os nossos agradecimentos pela sua visita e que tivesse uma boa viagem são os nossos desejos.

Falecimento.—Depois de uns dias de sofrimento, faleceu na sua casa da Boa Vista com 43 anos de idade, na última semana, a sr.^a Rosa do Gau.

O funeral da extinta foi muito concorrido.

A tãda a familia em crepes, o nosso sentido pesar.

Mártir S. Sebastião.—Dizem os rapazes da rua que no próximo ano o Martir S. Sebastião é fest. jado no nêes de Janeiro, o que até há data nada sabemos, no entanto cá esperamos essa novidade para assim a transmitir aos nossos conterrâneos ausentes.

Retiradas.—Depois de alguns mêses de estada na sua linda habitação desta freguesia, onde esteve desde Julho, retirou-se na pretêrita semana para o Porto, tãda a familia do nosso respeitável Angejense e assinante deste jornal, sr. Pedro Ribeiro de Almeida, hãbi caixeiro viajante da Companhia Industrial Portugal e Colômbias.

Aqui apresentamos os nossos cumprimentos por uma feliz viagem a tãda a illustre familia do

nosso conterrâneo sr. Pedro de Almeida.

Falceadores de pesos.—Existe ali na rua dos Pinheiros um comerciante, que segundo nos dizem, há dias vendeu 200 grammas de café, por 250 g. E é assim que o mesmo está bem gordo.

Uma padeirinha cá da terra, igualmente há dias vendeu um pão que só pesava 440 grammas por meio K.

Que roubalheira desenfreada existe na nossa Angeja?! Onde é que pára sua fiscalização?

Para onde caminhamos com estas e outras falsificações?

Providencias senhoras autoridades, providencias!!!

POESIAS

Não deixeis de prestar atenção,
A esta obra descrita sem ge to,
Ela-irá confortar-vos o peitc,
A vossa alma e coração.

Fidalgo de fina linhagem,
Deu a Angeja nobreza,
Além das tuas belezas,
Que te deu a natureza,
Esta não te foi mesquinha,
Deu-te quanto tinha,
E se não te fêz rainha,
Já o eras em grandeza.

C.

Padaria

Trespasa-se uma em frente ao Farol da Barra de Aveiro, a única que ali existe, cosendo diariamente 80, 90 Kilos de farinha. Motivo, desavença de sociedade. Para tratar com os próprios na mesma.

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires-Vilarinho-Cacia (7)

Noticias de Estarreja

ANIVERSÁRIO.—Passou no dia 9 último o aniversário natalicio do nosso bom amigo sr. Candido Tavares Rosalio, proprietario da conceituada «OURIVESARIA CONFIANÇA».

CONDE ZEPELIN.—Sobre esta vila passou no dia 9 a gigantesca aeronave «Conde Zepelin» que foi admirada por tãda a população desta vila. Seguiu rumo norte.

ESTARREJA SPORT CLUB.—Esta gremiação desportiva acaba de inaugurar a sua sede social, sita na rua 31 de Janeiro.

CASAMENTO.—Concorreu se nesta vila o nosso bom amigo sr. Firmino da Silva Moutela com a sr.^a Emilia da Silva.

Aos nubentes desejamos uma vida feliz e repleta de venturas.

DOENTE.—Há já bastante tempo que se encontra retido no leito com uma grave doença o interessante Carvalhinho filho dilecto do nosso bom amigo sr. Alvaro Carvalho e da sr.^a D. Dorinda de Almeida Agra.

A seus pais desejamos as rapidas melhoras do seu querido filho.

Alvaro P. Souza

Oliveiras e Carvalhos

Vendem-se. Nesta redacção se diz.

Padaria

Bem localizada, na vila de Ílhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (17)

Noticias de Avanca

DOENTE.—Encontra-se há já bastante tempo retido no leito o nosso amigo sr. Domingos Tavares do lugar do S breiro desta freguesia, cujo estado inspira serios cuidados.

Aquele nosso amigo apetece-mos os desejos de seu completo restabelecimento.

CONDE ZEPELIN.—Hontem pelas 7 horas da manhã passou nesta freguesia, s brevoando aeronave o «Conde Zepelin», seguindo rumo norte.

BAILE.—No passado domingo 8, realizou-se um baile na casa do nosso amigo e comerciante sr. Jaime Pereira da Silva, o qual foi abrilhantado por elementos da antiga musica des a freguesia.

Avanca, 10,12,935

C.

Noticias da Pova e Paço

O TEMPO.—Até que em-film, tardou mas veio a tão conhecida velhinha com a sua penêira, pois que ainda este ano por esta região não tinha aparecido, que a pesar-de vir tarde, pois mesmo não era desejada, nestas últimas noites fez uma distribuição bem feita, pois é velha, mas com as suas poucas forças, ainda chegou para tãda a gente.

AINDA A GRAVE DESORDEM.—Continua sendo nestes pacatos e ordeiros lugares o assunto de tãdas as conversas a grave desordem travada entre os Paulas do Cabeço, e os Paulas da Pova.

Continuando aqueles sobre prisão até que se apure tãda a responsabilidade.

Deligencia esta que está confiado a um dos melhores agentes da muito digna policia de investigação do nosso concelho.—C.

Selos e Coleções

Compram-se. Resposta a este jornal, ao n.^o 18. (1)

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doença, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (3)

Noticias de Taboeira

AS RUAS.—Continua como dissemos no último numero a desejada reparação e alargamento da rua que nos liga com Cacia, Agrads, alargamento este e reparação que vão muito adiantados.

ESTADAS.—Vindos da Lisboa, está entre nós o nosso respeitavel amigo e assinante sr. Jaime Rodrigues Machado, considerado comerciante naquela cidade.

—Também vindo da mesma cidade, depois de uma estada de 25 dias no Hospital do Rego em tratamento, já está entre nós o nosso amigo sr. Estevam Ferreira. Acs recém-chegados, as nossas boas vindas.—C.

(2) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

FIGURAS... DE CERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

director geral prometeu protecção e cotocação na repartição logo que fossem concluidos os seus estudos.

E o pobre porteiro da repartição que não nascera para altas categorias ou empregado de avultados ordenados, vestindo a roupa usada já pelo senhor director ou por algum amantense mais generoso, vãe vivendo satisfeito com a espõsa vendo tãdas as manhãs o alvorecer do dia sem a visita a restaurantes onde se fornecem comidas caras em gabinetes reservados, e sem aspirar a conquista de corristas ou costureiras que, como alveloas, passam sempre pelos passeios numa garofice alegre, lançando olhares investigadores ao sexo forte

que as provoca com seus ditos concupiscentes.

II

Quando no Oriente apareciam as primeiras manchas rubras anunciadoras de um dia esplendido de sol, ou as nevoas sombrias e entristecidas de um dia pesado e nostalgico cobriam todo o horisonte, com uma invariabilidade cronometrica, o sineiro subia para a torre a dar as Avé-Marias, a larga portaria de grossos e ferangentos varões de ferro, ficava logo aberta.

E às sextas-feiras a primeira pessoa a transpol'a, calcando o saibro do

atrio que gemia sob a sua botina de verniz e salto de paio de respeitável altura, era a Luizinha que, devota do Senhor dos Passos, ia depôr o seu beijo na borla da corda que lhe cingia o tronco, bensendo-se com ela, cheia de unção, e indo em seguida dar também o seu osculo no pé que o vestido roxo deixava a descoberto, para voltar à igreja e em frente do Senhor, de pesado madeiro aos hombros, os olhos maguados olhando o chão, resar as suas orações, com as mãos postas em supplicas, com o olhar firme no rosto macerado da imagem, ali se conservava em muda concentração, só, por muito tempo.

Fõra educada por seus pais no meio de uma religiosidade austera, e não havia festividade modesta ou sumptuosa a que faltasse. Livros de orações, brochuras e quantas publicações saíam a lume e delas tinha conhecimento, tudo ia acumular-se sobre uma ampla mesa que tinha numa sala ao lado do seu quarto.

Eram-lhe indiferentes os homens e se por vezes alguns lhe dirigiam ga-

lanteios, não dava por isso, tão absorvida sempre em suas meditações celestiais e eterias.

E os pais, tendo-a abandonado à sua religiosidade, vendo-a sempre tão concentrada, só falando em Deus e em Santos, sem a menor referencia ou alusão nas suas conversações a um outro estado, começavam a preocupar-se com isso, pois que naquela idade era natural, como tãdas as mulheres—que tivesse a sua preferencia por qualquer individuo dentre a sociedade que frequentavam.

Por vezes as conversas se encaminhavam, propositadamente, para os casamentos realizados nos últimos tempos sob bons auspicios e em condições de superiores vantagens. E a Luizinha, sempre concentrada, ouvia e calava-se, a maioria das vezes sem levantar a vista do livro das orações que tinha nas mãos.

Não havia meio de se lhe ouvir uma opinião sobre o estado de casados, e algumas vezes interrogada dizia que

(Continua).



COMPANHIA DE SEGUROS **NACIONAL**

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
 | 24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

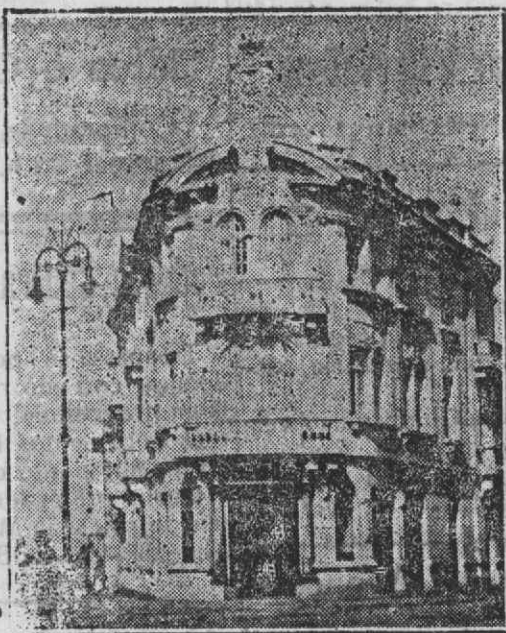
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

**Pensão e Restaurant
BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
FOR JUNTO A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

DOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSI...
Preços reduzidos para penhoadores e cursos de grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

—DE—

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as mercaderias que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

—DE—

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: massetas, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes a mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemfornoso
—de—
Alvaro Bernardo Bastos

Movéis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmançadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A
(Próximo ao intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automóvel veja o

Fiat Balilla

Sem linhas exageradas e extravagantes o FIAT-Balilla tem a concepção máxima em beleza de linhas, máquina impecável e económica absoluta. O carro é naturalmente filiar de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Béssima suspensão, amortecedores e navões magníficos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a prazo até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de
Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos com acerto e finanças de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca-Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões
SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostarás!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51
LISBOA

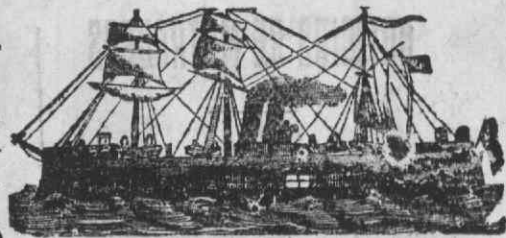
PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

| | | |
|------------------|-----------|--------|
| Milho branco | 20 Litros | 11\$00 |
| Milho amarelo | " | 10\$50 |
| Tigo | " | 16\$00 |
| Centeio | " | 13\$00 |
| Feição branco | " | 25\$00 |
| Feição amarelo | " | 23\$00 |
| Feição mistura | " | 20\$00 |
| Feição brangelho | " | 27\$00 |
| Feição frade | " | 14\$00 |
| Toneinho | Kilo | 8\$00 |
| Ovos | Duzia | 5\$00 |

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Novembro

7—Washington
14—President Roosevelt
21—Manhattan
28—President Harding

Dezembro

4—Washington
15—Manhattan
30—Washington

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnau

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SEPRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moihos de moer, tirar agua a vento e gado, e outros trabalhos de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completos e incompletos, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vendem-se esdenas em diversos feitios a preços muito razoáveis felucinas, nêss de cabeceira etc.

Não comparem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é arguente uma grande economia.

Urns Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Vilva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

Agente no Norte do País

R. da Cascalheira, 33

Guilherme M. Coelho

TELEFONE BELEM 669

RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.